

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE UVAS SEM SEMENTES DE COLORAÇÃO TINTA SOBRE DIFERENTES PORTA-ENXERTOS NO VALE DO SÃO FRANCISCO. Patrícia Coelho de Souza Leão; Elieth Oliveira Brandão; Nadja Pollyanna da Silva Gonçalves; Cinthia Pinto Franco. Embrapa Semi-Árido. E-mail: patricia@cpatsa.embrapa.br

As condições fundamentais exigidas para um bom porta-enxerto, independente da região, incluem, além da resistência à filoxera e nematóides, adaptação às condições climáticas locais de solo e clima, tolerância a solos calcáreos, déficit hídrico, afinidade satisfatória com as cultivares copa, facilidade de propagação e sanidade. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento agrônômico de variedades de uvas sem sementes de coloração tinta sobre diferentes porta-enxertos no Vale do São Francisco. O experimento foi conduzido em um vinhedo da Fazenda Frutimag, Sento Sé-BA durante quatro ciclos de produção (2002 a 2004). Os tratamentos consistiram em três variedades copa de uvas sem sementes e os subtratamentos corresponderam a cinco porta-enxertos e uma testemunha onde não foi realizada enxertia ('pé-franco'). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas. As variedades copa utilizadas foram: Crimson Seedless, Fantasy Seedless e Marroo Seedless e os porta-enxertos: 'IAC 766', 'Courdec 1613', 'Harmony', 'Paulsen 1103', '420A e testemunha ('pé-franco'). O vigor vegetativo e a produção das plantas foi influenciada pelos porta-enxertos. Houve uma tendência de aumento no peso e tamanho de bagas sobre 'IAC 766' em todas as variedades, embora com algumas variações entre as variedades copa e os ciclos de produção. O teor de sólidos solúveis totais, acidez total titulável e a relação entre ambos foi afetada pelos porta-enxertos de forma pontual, em alguns ciclos e variedades, existindo portanto menor influência dos porta-enxertos sobre estas características.